



## **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA MIELOIDE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS NO BRASIL**

ANAK TARGINO DE ALMEIDA; LARISSA ARAUJO PORTELA; BÁRBARA TEIXEIRA QUEIROZ

**Introdução:** Na leucemia mieloide aguda (LMA) ocorre a proliferação maligna não controlada de uma célula progenitora mielóide de longa vida anormalmente diferenciada, substituindo as células da medula óssea por células malignas. Os sintomas incluem fadiga, palidez, hematomas fáceis e sangramento, febre e infecção. Na leucemia mieloide crônica (LMC), a proliferação ocorre de maneira devagar, atingindo preponderantemente idosos. **Objetivo:** Neste trabalho vamos analisar a distribuição epidemiológica desta doença no Brasil, estratificando-a quanto à faixa etária, sexo e outros fatores relevantes, de 2018 a setembro de 2023. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico com base em dados retirados Sistema de Informação em Saúde (TABNET), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Após a pesquisa, os resultados foram levados ao “Microsoft Excel” para análise quantitativa. **Resultado:** Registrou-se 20.297 casos no período, dos quais 53,5% eram do sexo biológico masculino. A região sudeste apresentou a maior parte dos casos, 43,9%, seguida pelo Nordeste (22,2%), Sul (19,9%), Centro Oeste (8,21%) e Norte (5,63%). Verificou-se maior acometimento nas faixas etárias de 50 a 69 anos, com 36,18%. De 20 a 49 anos observou-se 35,9% e de 70 a mais 16,2%, bem como 11,6 % de 0 a 19 anos. Quanto ao tratamento, observa-se que quimioterapia 16.968 casos, radioterapia 12.655, ambos 806, cirurgia 36 casos e sem informação sobre o tratamento constam 3.173. **Conclusão:** Diante dos dados analisados, é válido concluirmos que nos últimos 5 anos a Leucemia Mieloide acomete preferencialmente a população masculina, sendo a população do Sudeste exponencialmente mais acometida, com predomínio a faixa etária dos 50 a 69 anos de idade.

**Palavras-chave:** Leucemia mieloide, Epidemiologia, Brasil, Aguda, Crônica.